



Açailândia/MA, 13 de maio de 2025 - A Aço Verde do Brasil S.A. ("**AVB**" ou "**Companhia**") divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2025 (1T25), e as comparações são relativas ao quarto trimestre de 2024 (4T24) e ao primeiro trimestre de 2024 (1T24).

Destaques 1T25



Receita líquida de R\$356,7 milhões



EBITDA ajustado de R\$101,0 milhões e margem EBITDA ajustada de 28,3%, crescimento de 3,7 p.p. em relação ao 1T24



Lucro Bruto de R\$94,8 milhões, crescimento de 11,4% em relação ao 1T24



Manutenção da alavancagem, na relação Dívida Líquida / EBITDA, de 0,9x no 1T25

R\$ MM	1T25	4T24	Variação	1T24	Variação
Vendas de Laminados (mil toneladas)	80,2	102,9	-22,1%	84,1	-4,7%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	356,7	493,7	-27,8%	364,2	-2,1%
Lucro Bruto	94,8	170,4	-44,4%	85,1	11,4%
Margem Bruta (%)	26,6%	34,5%	- 7,9 p.p.	23,4%	+ 3,2 p.p.
EBITDA Ajustado	101,0	179,5	-43,8%	89,6	12,6%
Margem EBITDA ajustada (%)	28,3%	36,4%	- 8,1 p.p.	24,6%	+ 3,7 p.p.
Lucro Líquido	27,9	83,1	-66,4%	21,1	32,7%
Margem Líquida (%)	7,8%	16,8%	- 9,0 p.p.	5,8%	+ 2,1 p.p.
Dívida Líquida	536,4	441,8	21,4%	394,7	35,9%
Disponibilidades*	590,4	710,1	-16,9%	657,4	-10,2%
Dívida Líquida / EBITDA ajustado LTM	0,9	0,8	19,0%	0,8	19,6%

**Inclui as rubricas Caixa e Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras (garantidoras de dívida)*

As demonstrações contábeis intermediárias foram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("**CPC**"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("**CFC**") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - "IFRS", emitidas pelo International Accounting Standards Board - "IASB"). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.



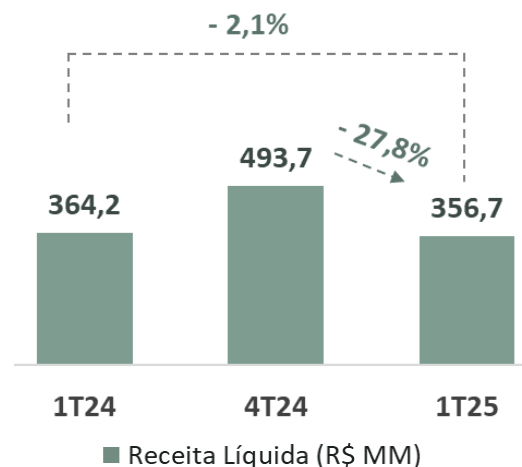
Volume de Vendas

Toneladas (Mercado Interno)	1T25	4T24	Variação	1T24	Variação
Venda de Laminados	80.214	102.910	- 22,1%	84.135	- 4,7%
Venda de Semiacabados	5.957	12.198	- 51,2%	9.823	- 39,4%
Volume Total	86.171	115.108	- 25,1%	93.958	- 8,3%

A venda total de laminados de aço no 1T25 apresentou redução de 4,7% em comparação com o 1T24 devido, principalmente, pelas menores vendas na região Nordeste, e 22,1% em relação ao 4T24 devido, principalmente, pelas menores vendas na região Sudeste e Nordeste.

Receita Líquida

A receita líquida do 1T25 apresentou redução de 2,1% em relação ao 1T24 devido à redução no volume de vendas, sendo parcialmente compensada pelo maior preço médio de venda do aço. Já em relação ao 4T24, houve redução de 27,8% acompanhando a redução no volume de vendas e no preço médio do aço.



Lucro Bruto

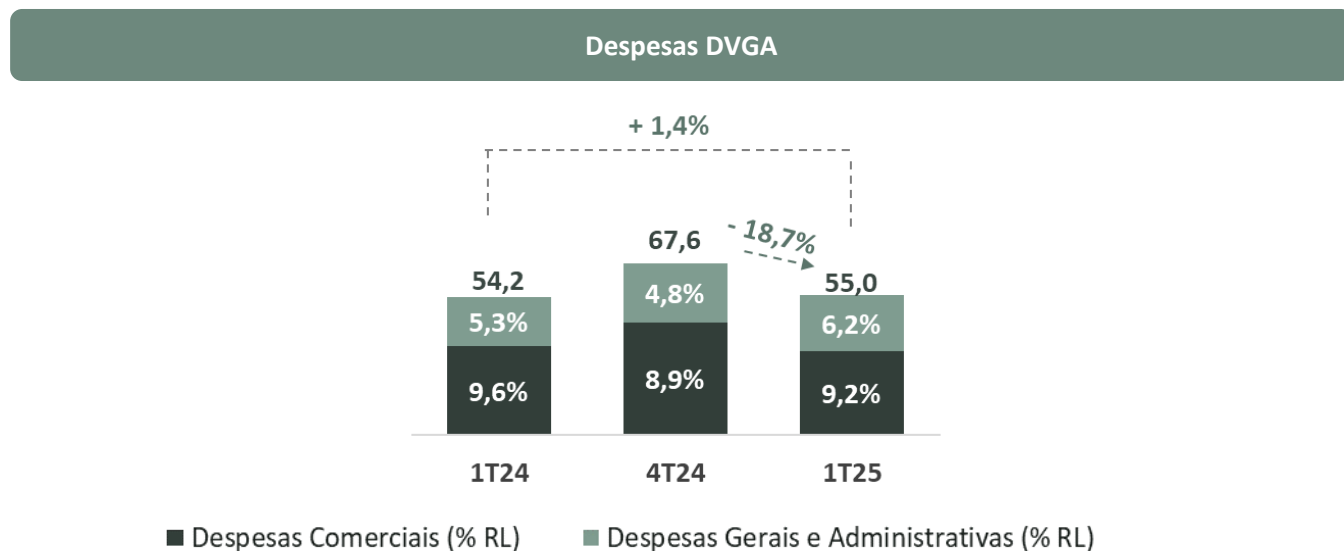
R\$ MM	1T25	4T24	Variação	1T24	Variação
Receita líquida	356,7	493,7	-27,8%	364,2	-2,1%
Custo do Produto Vendido	-261,9	-323,3	-19,0%	-279,1	-6,2%
Lucro Bruto	94,8	170,4	-44,4%	85,1	11,4%
<i>margem bruta (%)</i>	26,6%	34,5%	- 7,9 p.p.	23,4%	+ 3,2 p.p.

O lucro bruto no 1T25 apresentou aumento de 11,4% quando comparado com o 1T24 devido, principalmente, ao maior preço de venda do aço, sendo parcialmente compensado pelo menor volume de vendas. Já em relação ao 4T24, houve redução de 44,4% no lucro bruto acompanhando o menor volume de vendas e menor preço médio do aço. A margem bruta, por sua vez, aumentou em 3,2 p.p. em relação ao 1T24 e houve redução de 7,9 p. p. em relação ao 4T24.



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

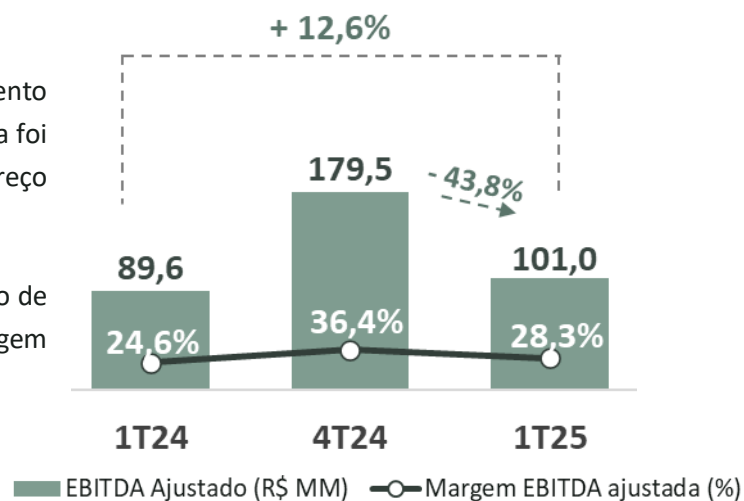
As despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) totalizaram R\$55,0 milhões no 1T25, permanecendo relativamente estável em relação ao valor apresentado no 1T24. Em comparação com o 4T24, as DVGA recuaram 18,7%, refletindo a redução nas despesas com frete diante os menores volumes transacionados no 1T25.



EBITDA

O EBITDA ajustado atingiu R\$101,0 milhões no 1T25, aumento de 12,6% em relação ao 1T24. Já a margem EBITDA ajustada foi de 28,3%, aumento de 3,7 p.p. beneficiada pelo maior preço médio do aço.

Em relação ao 4T24, o EBITDA ajustado apresentou redução de 43,8%, acompanhando a redução das vendas, e a margem EBITDA ajustada redução de 8,1 p.p.





A conciliação¹ do lucro líquido com o EBITDA é como segue:

R\$ MM	1T25	4T24	Variação	1T24	Variação
Lucro Líquido	27,9	83,1	-66,4%	21,1	32,7%
Resultado Financeiro	32,4	52,5	-38,1%	39,6	-18,1%
Depreciação e amortização	23,4	23,7	-1,3%	22,1	6,1%
Exaustão ativo biológico	3,6	4,5	-20,5%	3,6	-0,4%
IR/CSLL	-0,4	-3,7	-89,7%	-1,4	-71,9%
EBITDA	87,0	160,1	-45,7%	85,0	2,4%
margem (%)	24,4%	32,4%	- 8,0 p.p.	23,3%	+ 1,1 p.p.
Efeitos Não Recorrentes/Não Operacionais¹	14,0	19,4	-28,0%	4,7	198,3%
Ganho/perda de ativo biológico	5,7	22,0	-73,9%	4,3	32,5%
Recuperação de despesas	0,0	-4,5	-	-1,0	-
Receitas Diversas	-1,4	-4,0	-65,5%	-1,6	-12,8%
Provisão, perdas e ganhos em contingências	3,3	0,5	580,7%	1,1	193,8%
Outros	6,3	5,4	17,6%	1,8	248,8%
EBITDA Ajustado	101,0	179,5	-43,8%	89,6	12,6%
margem (%)	28,3%	36,4%	- 8,1 p.p.	24,6%	+ 3,7 p.p.

Resultado Financeiro

R\$ MM	1T25	4T24	Variação	1T24	Variação
Receitas Financeiras	19,4	19,6	-0,9%	19,1	1,6%
Rendimento de aplicação financeira	18,3	19,3	-5,1%	17,5	4,6%
Outras	1,1	0,3	247,0%	1,6	-30,1%
Despesas Financeiras	-58,6	-55,0	6,5%	-51,6	-
Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	-39,8	-36,7	8,2%	-33,8	17,5%
Juros de arrendamento	-15,6	-12,9	21,1%	-13,6	14,5%
Outras	-3,2	-5,4	-40,2%	-4,2	-23,1%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	13,8	-28,0	-	-9,0	-
Variação cambial	-7,1	10,9	-	1,9	-
Resultado Financeiro	-32,4	-52,5	-38,1%	-39,6	-18,1%

O resultado financeiro no 1T25 foi uma despesa de R\$32,4 milhões, sendo uma despesa de R\$39,6 milhões no 1T24. As principais variações neste período comparativo foram: (i) receita de R\$13,8 milhões com derivativo SWAP de IPCA para CDI, sendo uma despesa de R\$9,0 milhões no 1T24, (ii) despesa financeira com variação cambial de R\$7,1 milhões no 1T25, sendo uma receita de R\$1,9 milhão no 1T24, acompanhando o aumento do dólar no período.

¹ Efeitos não recorrentes/não operacionais referem-se à adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências e receitas e despesas não recorrentes, tais como: indenizações, ganhos (perdas) em demandas judiciais, créditos extemporâneos e despesas doações e multas de atuações.

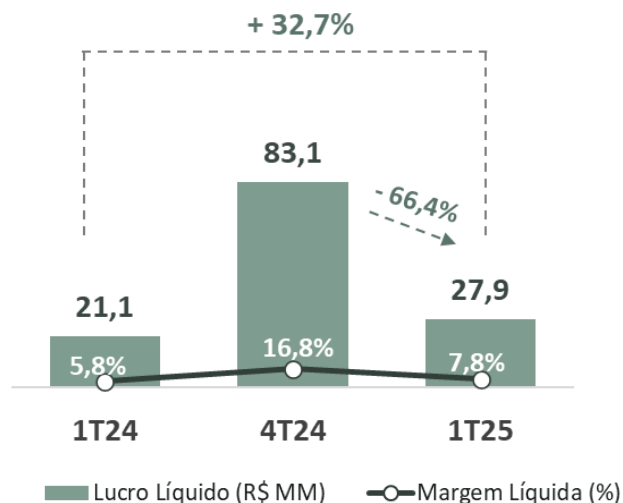


Em relação ao 4T24, a variação no resultado financeiro se deve, principalmente, a (i) receita de R\$13,8 milhões com derivativo SWAP de IPCA para CDI, sendo uma despesa de R\$28,0 milhões no 4T24, e (ii) despesa financeira com variação cambial de R\$7,1 milhões no 1T25, sendo uma receita de R\$10,9 milhões no 4T24.

Lucro Líquido

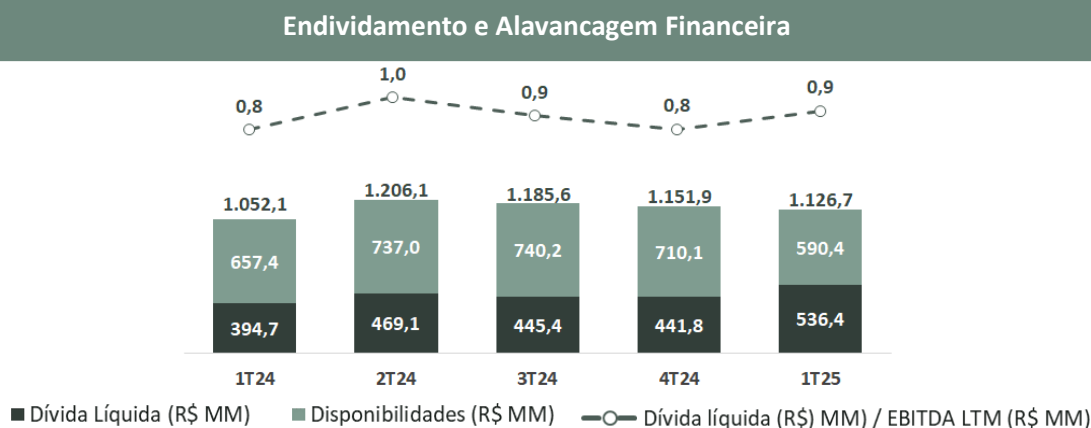
O lucro líquido atingiu R\$27,9 milhões no 1T25, aumento de 32,7% em relação ao 1T24. Já a margem líquida foi de 7,8%, aumento de 2,1 p.p. O aumento no lucro líquido e margem líquida no período comparativo se deve, principalmente, ao maior preço médio do aço no 1T25.

Em relação ao 4T24, houve redução de 66,4% no lucro líquido e 9,0 p.p. na margem líquida. A redução do lucro líquido e da margem líquida se deve, principalmente, pelo menor preço médio do aço no período e menor alavancagem operacional.



Endividamento e Alavancagem Financeira

A Companhia manteve sua sólida estrutura de capital no 1T25, apresentando uma dívida líquida de R\$536,4 milhões e alavancagem líquida (Dívida Líquida / EBITDA LTM) em 0,9x. A partir do 2T24, a Companhia passou a incluir em Disponibilidades, as aplicações financeiras de curto e longo prazo garantidoras de dívida, e em Dívida Líquida, a rubrica de instrumentos financeiros (SWAP), seguindo a metodologia vigente de cálculo dos *covenants* de dívida da Companhia.





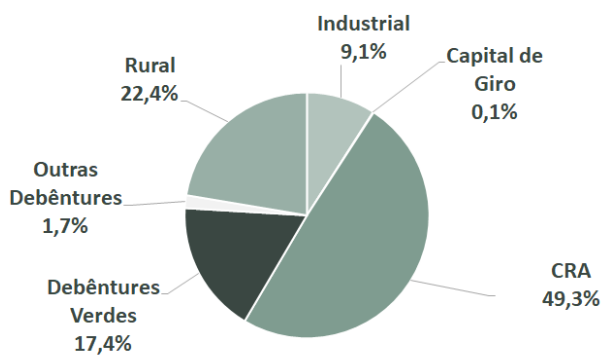
A Companhia realizou, em junho de 2024, a primeira emissão de Debêntures Verdes do setor siderúrgico nacional. Os recursos serão aplicados em projetos vinculados a ações ambientais e climáticas nas operações da companhia, dentro do tripé ESG. As Debêntures Verdes representaram, no 1T25, cerca de 17,4% da dívida bruta total da Companhia.

Já as operações de debêntures realizadas em abril de 2021 e junho de 2022, que dão lastro à 1ª e 2ª emissão de CRAs da Companhia (R\$250 milhões e R\$400 milhões de valor de principal, respectivamente), representavam 49,3% da dívida bruta total no 1T25.

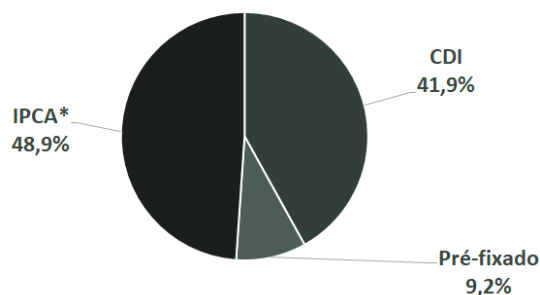
A modalidade de crédito rural, incluindo as captações de R\$260 milhões em Cédulas do Produtor Rural (CPR) realizadas no 2T23, representavam cerca de 22,4% da dívida bruta da Companhia.

Atualmente, 9,2% da dívida bruta total encontra-se em taxas pré-fixadas e 90,8% em taxas pós-fixadas, a um custo total médio equivalente a 108% do CDI.

Tipo de Dívida Financeira – 1T25

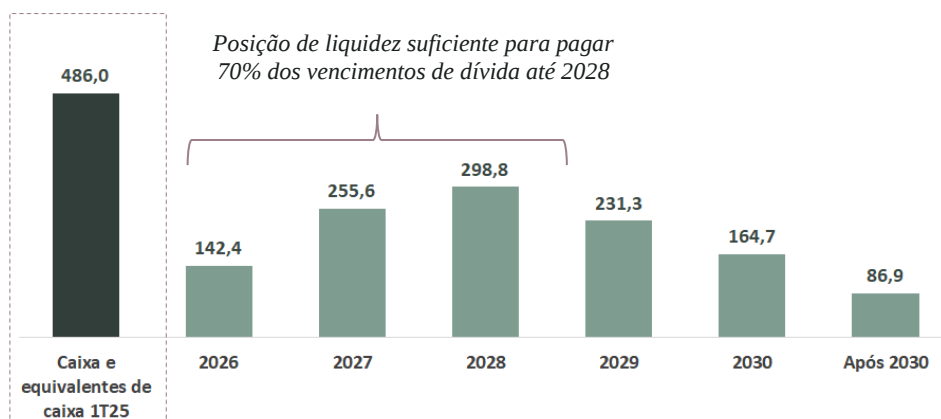


Indexadores Dívida Financeira Bruta – 1T25



*IPCA transformado em CDI via operação SWAP

Cronograma de Amortização de Dívida (R\$ MM)



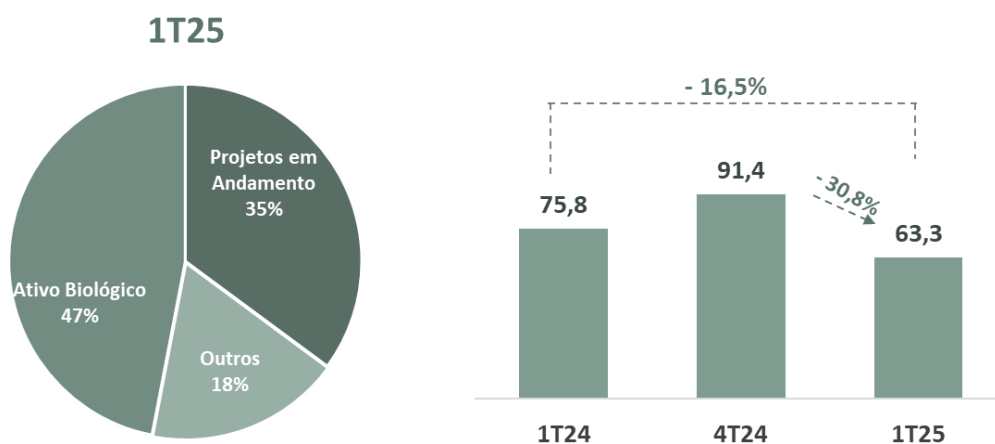
Custo: 108% CDI



CAPEX

A Companhia investiu o montante de R\$63,3 milhões em CAPEX no 1T25, sendo (i) R\$29,7 milhões em ativo biológico, (ii) R\$22,2 milhões em projetos de melhoria da usina, como nova planta de gás, planta de briquetes e outras melhorias no processo produtivo, e (iii) R\$11,3 milhões em outros investimentos.

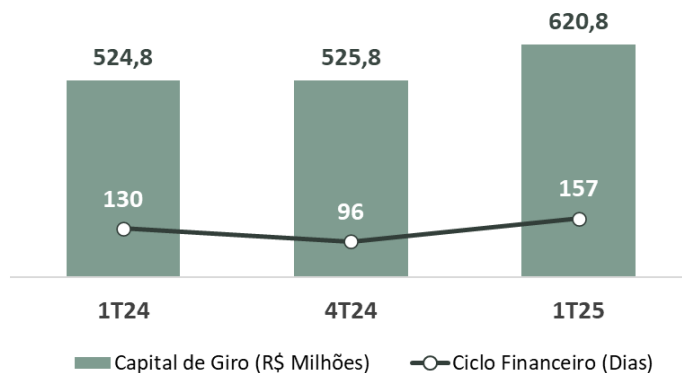
CAPEX (R\$ Milhões)



Capital de Giro

O Capital de Giro da Companhia no 1T25 foi de R\$620,8 milhões, aumento de 18,3% em relação ao 1T24 devido, principalmente, pelo aumento na rubrica de contas a receber e estoques e diminuição na rubrica de fornecedores. Em relação ao 4T24, o capital de giro aumentou em 18,1% devido, principalmente, ao aumento na rubrica de estoques e adiantamentos, e redução na rubrica de fornecedores.

Capital de Giro (R\$ Milhões) e Ciclo Financeiro (dias)

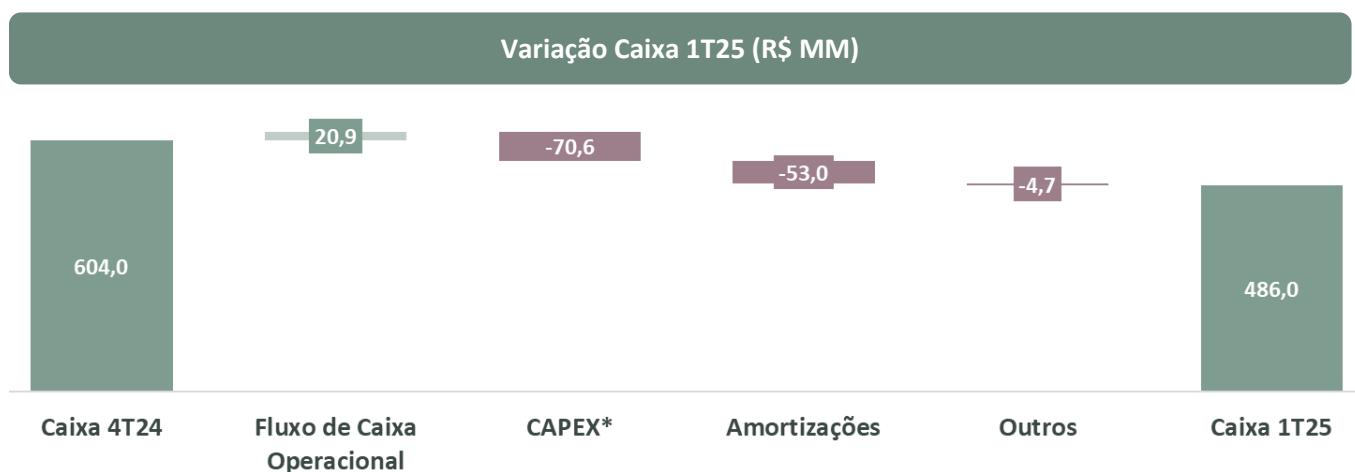




Já o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida) foi de 157 dias no 1T25.

| Caixa e Equivalentes a Caixa

Fechamos o trimestre com uma posição de caixa de R\$486 milhões, o equivalente a 3,4x o valor da dívida de curto prazo. As principais variações em relação ao caixa e equivalentes a caixa da Companhia foram (i) geração de caixa operacional na ordem de R\$20,9 milhões, tendo em contrapartida (i) um desembolso de R\$70,6 milhões em CAPEX, e (ii) amortização de R\$53,0 milhões de dívidas bancárias.



**Inclui as adições de investimentos em CAPEX no 1T25 no valor de R\$63,3 milhões, ajustados pelo efeito não caixa com variação cambial de imobilizado no valor de R\$7,3 milhões.*



Aço Verde do Brasil S.A.

Balanco Patrimonial

Em milhares de reais

Ativos	1T25	4T24	1T24
Ativos Circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	486.030	603.972	587.754
Contas a Receber	179.223	183.462	133.948
Estoques	511.279	465.964	494.872
Impostos a recuperar	26.778	21.755	26.771
Adiantamentos	45.043	26.539	41.815
Despesas Antecipadas	2.503	3.174	1.423
Instrumentos financeiros - SWAP	52.958	37.799	61.125
Outros ativos	300	300	300
Total dos ativos circulantes	1.304.114	1.342.965	1.348.008
Ativos não circulantes			
Realizável a longo prazo:			
Contas a Receber	3.141	6.396	0
Aplicações financeiras	104.340	106.132	69.668
Impostos a recuperar	35.617	34.239	25.380
Depósitos judiciais	396	434	2.387
Outros ativos não circulantes	81	101	76
Total do realizável a longo prazo	143.575	147.302	97.511
Ativo Biológico	411.128	392.575	349.075
Direito de Uso	370.384	340.918	292.858
Investimentos	21.610	21.610	0
Imobilizado	1.538.486	1.528.648	1.406.809
Intangível	3.988	3.699	3.004
	2.345.596	2.287.450	2.051.746
Total dos ativos não circulantes	2.489.171	2.434.752	2.149.257
Total dos ativos	3.793.285	3.777.717	3.497.265

Passivos	1T25	4T24	1T24
Passivos Circulantes			
Fornecedores	83.712	114.057	131.119
Passivos de Arrendamento	4.465	2.929	1.580
Debêntures, empréstimos e financiamentos	142.426	143.857	180.080
Adiantamentos de Clientes	10.807	9.303	2.235
Obrigações sociais	34.072	32.638	26.217
Obrigações tributárias	12.940	15.881	13.045
Dividendos a pagar	3.257	3.257	1.194
Parcelamento de impostos	28.347	27.440	25.518
Outras obrigações	705	277	894
Total dos passivos circulantes	320.731	349.639	381.882
Passivos não circulantes			
Fornecedores	8.572	8.979	8.073
Passivos de Arrendamento	387.341	355.170	297.859
Debêntures, empréstimos e financiamentos	1.037.260	1.045.885	933.179
Parcelamento de impostos	73.157	79.540	86.460
Tributos diferidos	62.057	62.705	65.190
Adiantamentos de Clientes	1.659	1.388	0
Provisão para riscos	14.591	14.443	13.218
Outras obrigações	0	0	6.150
Total dos passivos não circulantes	1.584.637	1.568.110	1.410.129
Patrimônio líquido dos acionistas da controladora			
Capital social	833.709	833.709	833.709
Reservas de capital	30.000	30.000	30.000
Ajustes de avaliação patrimonial	1.697	1.697	2.339
Reservas de incentivos fiscais	688.162	688.162	666.913
Reserva de lucros	306.400	306.400	151.004
Lucros acumulados	27.949	0	21.289
Total do patrimônio líquido	1.887.917	1.859.968	1.705.254
Total dos passivos e patrimônio líquido	3.793.285	3.777.717	3.497.265



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais

	1T25	4T24	1T24
Receita líquida	356.684	493.720	364.165
Custo do Produto Vendido	-261.878	-323.273	-279.096
Lucro Bruto	94.806	170.447	85.069
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	-32.809	-44.126	-34.793
Despesas gerais e administrativas	-22.185	-23.512	-19.436
Outras receitas (despesas) operacionais	25.941	51.095	32.789
Ganho/perda de ativo biológico	-5.736	-22.009	-4.329
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	60.017	131.895	59.300
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	19.423	19.603	19.112
Despesas Financeiras	-58.562	-54.991	-51.626
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	13.772	-27.979	-8.980
Variação cambial, líquida	-7.082	10.905	1.896
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	27.568	79.433	19.702
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	-267	1.417	-759
Diferido	648	2.272	2.117
	381	3.689	1.358
Lucro líquido do período	27.949	83.122	21.060



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de incentivos fiscais	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
					Reserva Legal	Reserva de Garantia Operacional		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	833.709	30.000	2.568	666.913	61.259	89.745	-	1.684.194
Realização de reserva	-	-	-229	-	-	-	229	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	21.060	21.060
Saldos em 31 de março de 2024	833.709	30.000	2.339	666.913	61.259	89.745	21.289	1.705.254
Saldos em 31 de dezembro de 2024	833.709	30.000	1.697	688.162	73.000	233.400	-	1.859.968
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	27.949	27.949
Saldos em 31 de março de 2025	833.709	30.000	1.697	688.162	73.000	233.400	27.949	1.887.917



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	1T25	4T24	1T24
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido do período	27.949	83.122	21.060
Ajustes para conciliar o resultado do caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	23.411	23.718	22.066
Exaustão ativo biológico	3.569	4.489	3.584
Juros e cambiais líquidas	50.772	70.128	53.104
Avaliação a valor justo	5.736	22.009	4.329
Resultado da alienação de imobilizado, biológico e arrendamento	208	-198	214
Tributos diferidos	-648	-2.272	-2.117
Provisão para contingências	147	-249	584
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	3.141	0	0
Provisões para obsolescência de estoques	0	271	0
Outras provisões	3.256	-520	0
Perdas em impostos	0	739	191
	117.541	201.237	103.015
(Aumento) redução de ativos operacionais			
Contas a receber de clientes	4.352	41.853	31.249
Estoques	-38.451	-24.086	-63.129
Impostos a recuperar	-6.490	10.385	1.892
Adiantamentos	-22.286	6.964	-2.429
Despesas Antecipadas	671	1.138	1.091
Depósitos judiciais	38	17	-14
Outras contas a receber	20	15	21
	-62.146	36.286	-31.319
(Aumento) redução de passivos operacionais			
Fornecedores	-19.267	-20.197	12.680
Adiantamentos de Clientes	1.776	1.597	-2.687
Obrigações sociais	1.433	-1.547	768
Obrigações tributárias	-2.940	-13.350	1.008
Provisão para riscos	0	-136	0
Outras contas a pagar	428	-2.582	-1.875
	-18.570	-36.215	9.894
Caixa gerado pelas atividades operacionais	36.825	201.308	81.590
Pagamento de juros	-15.907	-43.781	-18.642
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	20.918	157.527	62.948
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Aplicações no investimento	0	-493	0
Aplicações no ativo imobilizado e intangível	-40.880	-45.686	-47.289
Aplicações no ativo biológico	-29.732	-34.146	-26.308
Aplicação em propriedade para investimento	-10.559	0	0
Alienação de ativo biológico	0	1.306	0
Aplicação financeira	1.792	-1.364	-1.811
Alienação de imobilizado e intangível	84	4.005	87
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	-79.295	-76.378	-75.321
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Pagamento de dividendos	0	-36.000	0
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	-1.388	-10.237	-1.609
Pagamento de empréstimos, financiamentos a arrendamentos	-51.591	-59.968	-56.623
Pagamento de parcelamento de impostos	-6.545	-6.496	-4.721
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	-59.524	-112.701	-62.953
Variação cambial sobre caixa e equivalentes a caixa	-41	88	-39
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-117.942	-31.464	-75.365
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	603.972	635.436	663.119
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	486.030	603.972	587.754
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-117.942	-31.464	-75.365